

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O ano de 2009, notadamente a partir de março, foi marcado pela surpreendente recuperação do mercado de renda variável, o que pode ser medido pelo IBOVESPA, o qual iniciou 2009 em 37.550 pontos e terminou em 68.588 pontos, com valorização de 82,66%, a apenas 7,77% da máxima alcançada antes da crise de 2008.

Em relação a carteira de renda variável do Portus, a estratégia adotada de não realização dos prejuízos se mostrou favorável, dada a recuperação apresentada ao longo do ano.

No acumulado do ano, todos os segmentos investidos apresentaram rentabilidade superior a meta atuarial, fazendo com que os **recursos garantidores apresentassem retorno de 20,08%, contra 10,36% da meta atuarial**, representada pelo INPC + 6% a.a.

1 – Segmentos de aplicação

Em relação a 2008, observamos uma redução geral dos montantes aplicados, tendo em vista que ao longo do ano, os resgates para pagamento das despesas e benefícios foram superiores às entradas das patrocinadoras em aproximadamente R\$ 78 milhões. Dessa forma, se não fosse a boa rentabilidade apresentada pelos investimentos, os recursos garantidores estariam em nível bem inferior.

SEGMENTOS	Ano 2008		Ano 2009	
	VALORES (R\$)	ALOCAÇÃO	VALORES (R\$)	ALOCAÇÃO
RENDA FIXA	127.516.668,31	43,51%	101.156.920,07	38,31%
RENDA VARIÁVEL	67.618.097,94	23,07%	83.208.916,86	31,50%
IMÓVEIS	72.211.920,22	24,64%	60.041.889,20	22,74%
EMPRÉSTIMOS/FINANC.	17.212.232,72	5,87%	11.157.686,48	4,23%
OUTROS REALIZÁVEIS	8.516.136,72	2,91%	8.516.136,72	3,22%
TOTAL	293.075.055,91	100,00%	264.081.549,33	100,00%

2 – Rentabilidade dos Investimentos em 2009

Renda Fixa: As aplicações em renda fixa do Portus apresentaram em 2009 rentabilidade superior tanto ao CDI quanto à meta atuarial, alcançando **11,36%**. Contribuíram para o bom desempenho os títulos indexados em IPCA, visto que os títulos pós-fixados apresentaram rentabilidade decrescente ao longo do ano, tendo em vista o processo de queda nas taxas de juros.

Renda Variável: A carteira de renda variável apresentou boa recuperação em 2009, rentabilizando **52,58% em 2009, contra uma perda de 31,09% no ano anterior**. Ao considerarmos apenas as ações com cotação de mercado, que podem ser negociadas na Bovespa, a recuperação foi ainda mais expressiva, alcançando 85,42%, contra 82,66% do IBOVESPA e 72,41% do IBRX-50.

Destaques:

Em 2009 foram efetuadas operações de giro na Bovespa, principalmente com ações da Vale e Petrobras, as quais proporcionaram ganhos de aproximadamente R\$ 3.864.293,72.

Ao considerarmos os resultados do giro das operações, somados à valorização do estoque e dos dividendos recebidos, o ganho total do ano se aproximou dos R\$ 35,5 milhões.

Imóveis: Em 2009 o Portus prosseguiu com o seu processo de desimobilização, necessário para atender a legislação vigente, a qual limita tais aplicações a 8% dos recursos garantidores. As alienações efetuadas ocorreram na modalidade à vista e com preços superiores aos registrados nas últimas avaliações. **No acumulado do ano, o segmento imobiliário apresentou rentabilidade de 12,42%, superando a meta atuarial de 10,36%.**

Destaques:

No sentido de minimizar o desenquadramento imobiliário, foram alienados imóveis em 2009, sempre na condição à vista e por preços superiores ao valor contábil, conforme pode ser verificado no quadro abaixo.

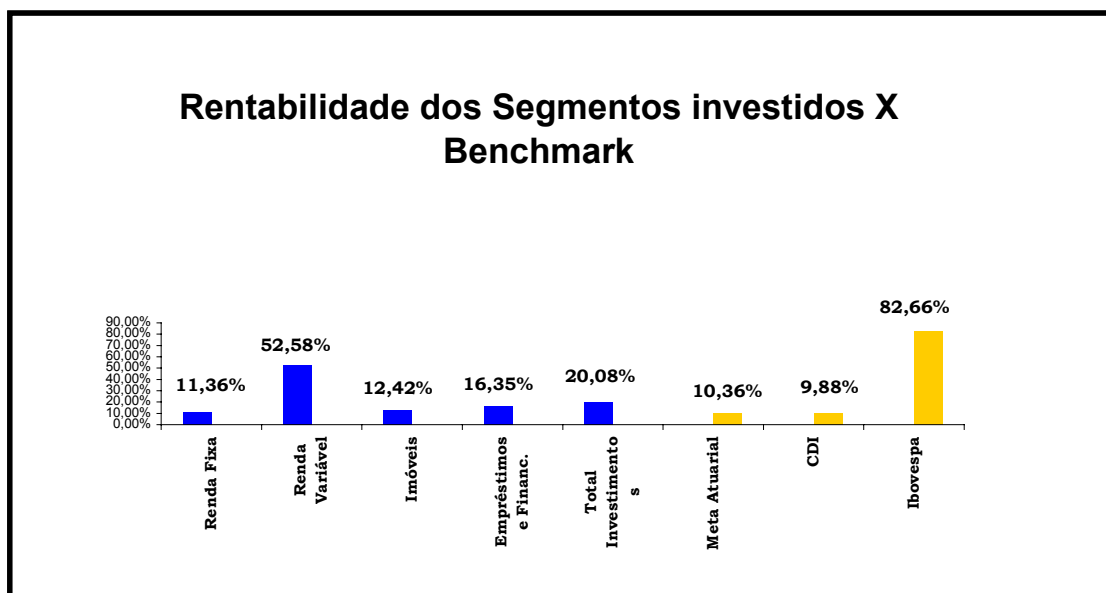
IMÓVEIS ALIENADOS	MÊS/ANO	POSIÇÃO CONTÁBIL NO MÊS ANTERIOR À VENDA (R\$)	VALOR VENDA (R\$)
Edifício Argentina 13º andar	out/09	8.283.789,96	10.050.000,00
Ed.Garagem 9 de Julho(39 vagas)	out/09	1.189.300,12	1.204.359,00
Centro Empresarial Brasília (Sala)	dez/09	84.265,74	152.000,00
Total		9.557.355,82	11.406.359,00

O Portus obteve em 2009 ganhos expressivos nas renovações de aluguéis dos seus imóveis comerciais. Conforme demonstrado na planilha abaixo, em alguns casos o percentual de aumento chegou próximo dos 50%.

Imóveis com contratos renovados em 2009 e 2010	Valor anterior p/M²	Valor atual p/M²	% elevação de aluguel
Barra Trade II - sala 201	R\$ 30,42	R\$ 44,00	44,64%
Barra Trade II - sala 204	R\$ 28,01	R\$ 45,00	60,66%
Barra Trade II - sala 210	VAZIA	R\$ 45,00	—
Barra Trade II - sala 213	R\$ 32,49	R\$ 42,04	29,40%
Barra Trade II - sala 212	R\$ 35,18	R\$ 45,00	27,91%
Barra Trade II - sala 222	R\$ 35,18	R\$ 45,00	27,91%
Barra Trade II - sala 223	R\$ 35,18	R\$ 45,00	27,91%
Barra Trade II - sala 224	R\$ 35,18	R\$ 45,00	27,91%
Ed. Argentina - 13º - ala B/C	R\$ 63,56	R\$ 105,00	65,20%
RB1 - 14º - ala A	R\$ 64,04	R\$ 82,00	28,04%
Ed. São Bento Oito - 6º andar	USO PRÓPRIO	R\$ 51,23	—

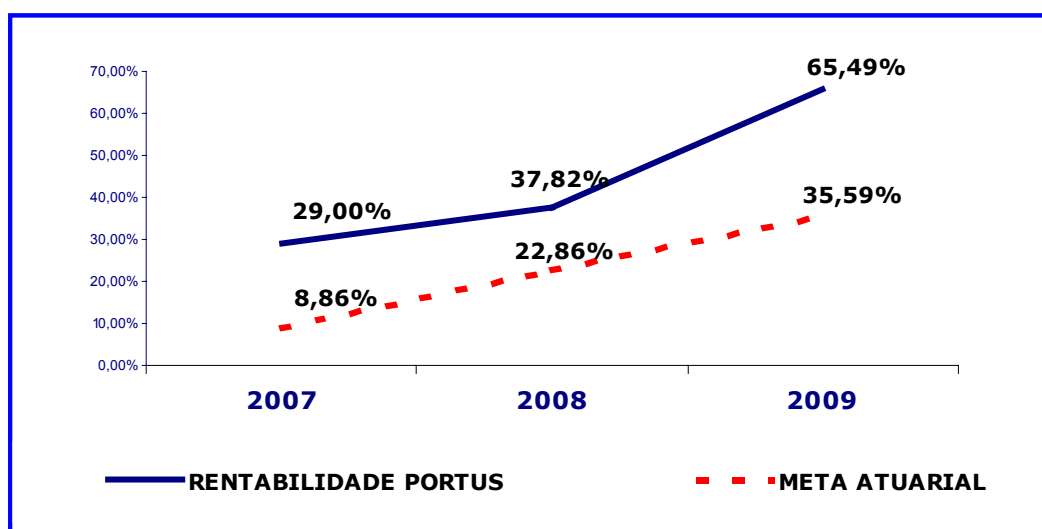
Empréstimos e Financiamentos: A carteira de empréstimos apresentou rentabilidade de **16,35% em 2009**. Apesar de inferior ao ano anterior, devido principalmente às provisões efetuadas, ainda manteve-se superior a meta atuarial.

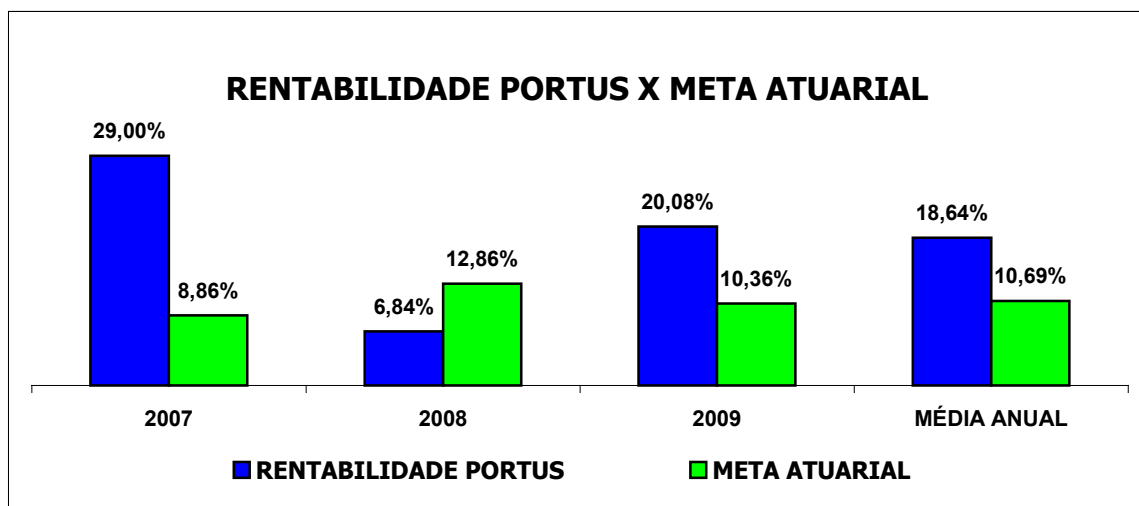
Total dos Investimentos: Devido ao bom desempenho de todos os segmentos aplicados, o total dos recursos garantidores das reservas técnicas apresentou rentabilidade de **20,08%**, ou seja, quase o dobro da meta atuarial, de **10,36%**. Segue abaixo um gráfico comparativo da rentabilidade dos investimentos do Portus em relação a meta atuarial dos últimos anos.



Conforme ilustrados nos gráficos a seguir, a rentabilidade nos últimos três anos superou a meta atuarial, ao considerarmos tanto o acumulado, quanto a média anual. Apenas em 2008, devido a grave crise econômica, a rentabilidade do Portus não superou a meta atuarial.

RENTABILIDADE DO PORTUS X META ATUARIAL – ACUMULADO ANO A ANO





3 – Segurança e Transparência

Dando prosseguimento a política de aumento da segurança e transparência das operações financeiras, o Portus contratou a empresa RiskOffice para realizar consultoria de risco dos investimentos do Portus, antecipando-se dessa forma à obrigatoriedade da legislação vigente, a Resolução CMN Nº 3792.

Com relação aos investimentos, o Portus realizou aplicações e resgates somente através de plataformas eletrônicas. Não foi adquirido nenhum título considerado como médio/alto risco de crédito.

A Política de Investimentos do Portus, na íntegra, está disponível no site: www.portusinstituto.com.br.

4 – Perspectivas 2010

O Brasil está se destacando no cenário mundial por ter sentido pouco os efeitos da crise em relação a outros países. Dessa forma, o capital estrangeiro, em busca de oportunidades de aplicação mais rentáveis, tem migrado para o Brasil. Diante deste cenário, aparentemente promissor, as aplicações em ativos mais arriscados deverão se manter atrativas ao capital financeiro. Entretanto, pelo fato do Portus apresentar situação deficitária, a Política de Investimentos está orientada para a cautela e alta liquidez.

A possibilidade de alongamento do prazo das aplicações e conseqüente aumento da rentabilidade somente se concretizará quando for equacionado o déficit do atual plano de benefícios do Portus, o que é esperado para o presente ano.